

Capitu no tribunal: proposta de atividades com os gêneros digitais fórum e *chat* no Facebook

Capitu in court: proposed activities with digital genres forum and chat on Facebook

Erikson de Carvalho Martins¹

RESUMO: O presente artigo traz uma proposta pedagógica para o trabalho com o clássico da literatura, “Dom Casmurro” de Machado de Assis, por meio do uso dos gêneros digitais, fórum e *chat*, na rede social Facebook. Esta atividade com o texto literário tem por objetivo propor discussões sobre a temática da referida obra, através dos hipertextos, a fim de desenvolver o prazer pela leitura do texto literário e a habilidade de argumentação dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Texto literário, Dom Casmurro, Fórum, *Chat*, Facebook.

ABSTRACT: This paper presents a pedagogical proposal to work with the classic novel, "Dom Casmurro" by Machado de Assis through the use of digital genres, forum and chat, on the Facebook social network. This activity with the literary text aims to propose discussions on the subject from novel of Dom Casmurro, through hypertext in order to develop the pleasure of reading the literary text and the students' reasoning ability.

KEYWORDS: Literary text, Dom Casmurro, Forum, *Chat*, Facebook.

1. Introdução

Diante da vasta presença da literatura como mundo de ficção e poesia em nossa sociedade, ela em sido concebida como uma poderosa ferramenta de orientação e educação, em sala de aula, para o desenvolvimento intelectual e afetivo dos estudantes. A gama de valores, crenças e costumes priorizados por uma dada comunidade estão presentes no campo literário, sendo este um espaço de confirmação ou refutação de princípios, revelações e combates para a formação de personalidades.

Com relação ao ensino de literatura na escola, Cosson (2006) destaca que os educadores têm assumido poucas responsabilidades, deixando, por diversas vezes, que o estudante leia qualquer material, almejando um grande número de obras lidas, sem foco na qualidade, e considerando tal prática um trabalho de excelência com a literatura, não se importando com a qualidade da leitura e as funções que o texto literário assume na formação dos indivíduos. Para o autor, agindo dessa maneira, os educadores se eximem de sua responsabilidade, no processo educativo, e não trabalham o texto literário valorizando suas dimensões fantástica, criativa e emotiva.

Para Rangel (2002 apud COSSON, 2006) um texto literário possui aspectos que o particularizam e o diferenciam dos demais textos. Sendo assim, o professor pode incentivar a formação do leitor literário, sendo esse capaz de conceber o texto como objeto de desejo e considerando a leitura como parte indissociável do jeito de ser e de viver. Dessa forma, destaca-se que o trabalho com o texto literário não pode ser feito de qualquer maneira, mas

¹ Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília - UnB. Mestre em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus V*, Santo Antônio de Jesus-BA. Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal da Bahia - IFBA - *Campus Barreiras*.

deve ser bem planejado, sendo o professor conhecedor das peculiaridades do texto literário objeto do trabalho a ser desenvolvido.

Nesta perspectiva, com o advento da internet a partir de 1969, o surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação, a convergência de mídias e as redes sociais modificaram de maneira significativa as formas de vida e as relações que os indivíduos estabelecem com o mundo. Neste sentido, também são alteradas as interações que se estabelecem com o texto literário. Muitos hipertextos e gêneros digitais, a exemplo dos fóruns e os *chats*, são produzidos nas diversas redes sociais, dentre as quais se destaca o Facebook pela enorme quantidade de usuários e acessos no mundo inteiro.

O fórum é uma ferramenta das páginas de internet utilizada para a discussão de variados temas em geral, sendo organizados e subdivididos por assuntos e tópicos. As mensagens postadas, no fórum, são ordenadas segundo a data de postagem e podem ser visualizadas e comentadas por todas as pessoas que participam da atividade. Os fóruns podem ser utilizados para aprimorar as habilidades de produção textual dos educandos. Por girar em torno de um debate sobre determinadas questões, o fórum pode auxiliar os educandos no desenvolvimento de uma argumentação mais consistente, além de favorecer a análise dos discursos produzidos pelos outros participantes a respeito do assunto em discussão.

De acordo Xavier e Santos (2005, p. 37-38),

Este é um gênero emergente que poderia ser bastante explorado na e pela escola. Os professores de língua portuguesa poderiam utilizar este gênero digital para dinamizar suas aulas de produção textual. A mudança de ambiente, da sala de aula para o laboratório de informática, e a descoberta das características e potencialidades de desenvolvimento retórico-argumentativo poderiam tornar a aula de português mais empolgante e atraente. A participação constante dos alunos em FE tende a ampliar sua capacidade de argumentar sobre temas diversos, levando-os a aprender a refletir dialeticamente sobre as diversas opiniões e construir sua própria síntese sobre as questões em discussão. [...] Desta forma, os FE são mega ferramentas para desenvolver nos aprendizes a necessária habilidade de construir pontos de vista e defendê-los convincentemente.

Assim, os fóruns podem ser utilizados pelos professores como ferramentas de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da argumentação escrita e oral e estimulando a produção textual nos ambientes virtuais, podendo utilizar não apenas o código verbal, mas também o não verbal, como imagens, símbolos, vídeos, dentre outros. Além disso, os fóruns podem contar com outros recursos como as enquetes, que expressam opiniões e avaliações dos seus participantes.

Já os *chats*, também conhecidos como bate-papos, são representações de conversação em tempo real em sites específicos ou em mensageiros instantâneos como o Skype e o Facebook, por exemplo. Assim como os fóruns, representam uma boa ferramenta para promover o desenvolvimento da escrita e fortalecer discussões em gerais, estimulando o raciocínio e a agilidade na comunicação. Ademais, os educadores podem fazer o uso dessa ferramenta para analisar as variantes linguísticas utilizadas na escrita dos participantes.

Por meio dos *chats*, os educandos apresentam pontos de vista divergentes, desenvolvem a argumentação, são impulsionados a pesquisar e a compartilhar saberes e experiências em tempo real nos ambientes virtuais, quebrando barreiras geográficas e reduzindo os empecilhos relativos ao tempo. Com esta ferramenta, os estudantes assumem o papel de construtores do próprio conhecimento e os professores modificam sua postura pedagógica, assumindo a função de mediador da aprendizagem, colocando-se também como sujeito aprendiz a partir das discussões realizadas. Ambos os sujeitos, professores e alunos, por meio da utilização do *chat* desenvolvem sua flexibilidade, cooperação e interação.

Leal (2007, p. 60) destaca que

O bate-papo traz contribuições para o professor e para o aluno quando seu uso é planejado e efetivamente “desejado”, ou seja, há uma necessidade de usá-lo com algum objetivo pedagógico. [...] Ele desenvolve algumas habilidades importantes que são necessárias para a educação atual: rapidez de raciocínio, leitura dinâmica, sociabilidade, colaboração e cooperação.

Dessa forma, a autora destaca que assim como qualquer outra atividade, o *chat* precisa de um planejamento para que seja uma atividade exitosa. Além disso, ele pode ser utilizado para discussão de conteúdos e atividades que foram desenvolvidos em sala, buscando saber a opinião dos estudantes e procurando saber que atividades e assuntos são de seus interesses. Com essa atitude, os professores utilizam o *chat* para aperfeiçoar seu planejamento de ensino a partir das necessidades dos educandos, tornando, assim, o processo de ensino e aprendizagem contextualizado com as vivências discentes.

Contudo, pouca ou quase nenhuma atenção é dada ao trabalho com as ferramentas tecnológicas em sala de aula, ao estudo e produção de gêneros digitais e ao uso pedagógico das redes sociais. Para Marcuschi (2010), o trabalho com os gêneros textuais não é novidade e faz parte das discussões e práticas no ensino de língua materna, entretanto, as atividades desenvolvidas com o uso de gêneros não têm acompanhado as mudanças no uso da linguagem em meio às mídias tecnológicas, o que proporcionaria aos educandos uma aprendizagem contextualizada e motivadora.

No Facebook, por exemplo, são muitas as possibilidades de trabalho com as sequências textuais argumentativas, visto que os usuários dessa rede social constroem textos sob a forma de diálogo com diferentes formas de enunciação, e, constantemente, são levados a comentar e utilizar argumentos para defender seus pontos de vista. Essas sequências textuais podem ser verificadas na utilização do *chat* ou na participação de um fórum proposto por membros da rede.

O presente artigo traz uma proposta didática que consiste na realização de discussões com os gêneros digitais fórum e *chat* no Facebook, a fim de promover o aprimoramento da argumentação dos estudantes sobre questões polêmicas, a partir de Dom Casmurro (ASSIS, 2014). No ambiente da rede social, os educandos terão acesso à obra na íntegra, textos, imagens e vídeos, como leituras motivadoras para as discussões com o uso dos referidos gêneros digitais.

Ao final, os estudantes farão a apresentação de júri, simulado em sala, como produto final dos debates realizados, por meio da mídia digital, no Facebook. O propósito destas atividades é apresentar as diversas opiniões a respeito de uma questão problemática, como a colocada na referida obra sobre um possível adultério, e seus respectivos argumentos de defesa e acusação, a fim de motivar os estudantes para o jogo de interação entre leitor-escritor e leitor-leitor.

Diante do exposto, o objetivo geral consiste em explorar as ferramentas digitais, a partir do texto literário, a fim de estimular o prazer da leitura e a produção textual do tipo argumentativo. Assim, delineamos os objetivos específicos – conduzir o estudante ao conhecimento do ambiente do Facebook e suas ferramentas para a leitura do texto literário e a produção de gêneros textuais digitais; estimular discussões sobre a temática da obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis, por meio dos gêneros digitais fórum e *chat* no ambiente do Facebook; verificar o desenvolvimento dos educandos com relação à compreensão do texto literário e à argumentação através de um júri simulado intitulado “Capitu no tribunal” como forma de socialização das opiniões desenvolvidas nesta proposta.

A seguir, apresentamos de maneira detalhada a proposta didática para trabalho com o livro “Dom Casmurro”.

2. Método

Esta proposta didática consiste na criação de um grupo fechado, na rede social Facebook, denominado de “Capitu no tribunal”, direcionado para o debate, nos gêneros digitais fórum e *chat*, de um tema questionador, o possível adultério feminino, ocorrido na trama de Dom Casmurro. As atividades propostas dar-se-ão, inicialmente, por meio da indicação de links para leitura da obra na íntegra, bem como leitura e apreciação de artigos, vídeos, músicas e charges. Posteriormente, os educandos darão início à discussão do tema, participando no fórum e *chat* propostos para exposição e defesa de seus pontos de vista, por meio da seleção, exposição e defesa de argumentos.

2.1 Seleção dos sujeitos

A presente proposta didática destina-se ao trabalho com turmas do 9º ano do Ensino Fundamental. É importante destacar que as atividades, aqui, sugeridas são flexíveis e podem ser reformuladas diante do perfil dos educandos e das condições de trabalho para o processo de ensino-aprendizagem.

2.2 Seleção do espaço

Para a realização das atividades, os educandos poderão utilizar os computadores da sala de informática da escola, ou até mesmo o notebook ou celular conectado ao wifi. Caso a escola não disponha deste espaço ou de uma rede de internet disponível, os estudantes deverão procurar algum laboratório de informática público (PROINFO) do seu município ou alguma *lanhouse* para o desenvolvimento das atividades.

2.3 Sequência da proposta didática com o texto literário

2.3.1 Apresentação da proposta aos estudantes

Carga horária: 2h/aula

a) O primeiro contato com os educandos será feito em sala de aula, onde o professor deverá levantar os seguintes questionamentos:

Vocês sabem o que é uma rede social? Podem dar exemplos?

Todos vocês possuem Facebook? Para que o utilizam?

Já pensaram em desenvolver atividades pedagógicas/escolares utilizando o Facebook?

Vocês sabem o que é um fórum? Já participaram de um *chat*?

Quando possuem uma opinião sobre um assunto, sabem defender seus pontos de vista com argumentos?

b) Diante das respostas dos educandos, o professor deverá explicar e/ou esclarecer as dúvidas que os estudantes apresentem sobre o que foi questionado, principalmente com relação a algum dos referidos gêneros digitais que seja de desconhecimento dos alunos.

c) Em seguida, após ouvir as respostas dos educandos e esclarecer suas possíveis dúvidas, o professor deverá apresentar a proposta didática, explicar como as atividades serão desenvolvidas no grupo do Facebook e como será a tarefa final de socialização – o júri simulado.

d) O professor deverá verificar se algum estudante não possui Facebook e orientá-lo na construção de um perfil para que possa participar das atividades.

e) Para facilitar o desenvolvimento da oficina, o docente deverá ainda solicitar, antecipadamente, à escola ou ao PROINFO, o laboratório de informática para uso dos estudantes.

2.3.2 O desenvolvimento das atividades no Facebook

Carga horária: 24h/aula

a) Primeiramente, os educandos serão direcionados para o acesso à obra na íntegra, a textos diversos, imagens e vídeos para aumentarem o grau de informatividade sobre o tema. A título de ilustração, segue a capa do livro impresso de Dom Casmurro, na Figura 01:

Figura 01 – Capa do Livro



Fonte: <http://professoramerice.blogspot.com.br/2013/11/cartas-dom-casmurro-machado-de-assis.html>

b) Posteriormente, eles participarão, juntamente com os colegas da realização do fórum de discussão, cuja carga horária destinada será de 8h/aula. Dessa forma, os educandos deverão realizar a atividade, supracitada, no período de 08 dias, sendo orientados pelo professor a dedicarem no mínimo 1h ao dia para participação na atividade.

c) Para a realização das atividades com os gêneros digitais fórum e *chat*, respectivamente, sobre o tema escolhido pelos educandos, o professor criará o grupo no Facebook denominado “Capitu no tribunal”, adicionará ao grupo os estudantes da turma participante da proposta e disponibilizará neste espaço as atividades a serem desenvolvidas.

d) Concluída a atividade com o gênero fórum, o professor deverá combinar com a turma o dia e horário para a realização do *chat*, a fim de concretizar as discussões realizadas no fórum. Para essa segunda atividade, será destinada a carga horária de 2h/aula.

É importante destacar que durante a realização do fórum e do *chat* o professor terá participação decisiva como mediador, promovendo questionamentos, incentivando a participação dos estudantes e mediando as discussões no grupo.

A seguir, descrevemos as atividades a serem realizadas. É importante destacar que alguns links podem ser trocados e outros acrescentados a critério do professor.

Descrição da proposta no ambiente do Facebook

Apresentação: Olá, queridos estudantes. Daremos início à leitura do livro “Dom Casmurro” de Machado de Assis e de outras fontes para complementar a apreciação e compreensão da obra. Siga os passos abaixo antes de começar a discutir sobre a temática proposta no fórum e no *chat*.

a) Acessem o link abaixo e faça a leitura da obra “Dom Casmurro” de Machado de Assis na íntegra:

<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>

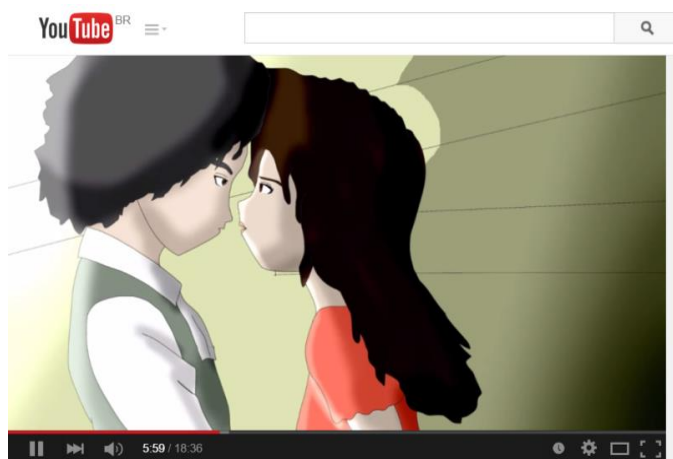
b) Acessem os links abaixo e façam a leitura dos artigos que discorrem sobre a obra em estudo:

I – “Dom Casmurro” - <http://vestibular.brasilecola.com/resumos-de-livros/dom-casmurro.htm>

II - “Dom Casmurro – Análise da obra de Machado de Assis” - <http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/dom-casmurro-analise-obra-machado-assis-698986.shtml>

c) Acessem o link abaixo e assista ao vídeo “Dom Casmurro – Animação” - <http://www.youtube.com/watch?v=gRPhkFGBnTc>. A seguir uma das imagens do referido vídeo, na Figura 02:

Figura 02 – Cena do vídeo “Dom Casmurro – animação”



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=gRPhkFGBnTc>

d) Apreciem e analisem a tirinha publicada no final deste post, conforme Figura 03:

Figura 03




Fonte: http://3.bp.blogspot.com/--ZykCuKpJcE/Uf-TG8_WWHI/AAAAAAAAB-g/vvCmXuN-Mig/s1600/capitu.jpg

3. Fórum Capitu no tribunal

Atividade I – Desenvolver um fórum com os educandos. (Carga horária: 8h/aula)

Agora é sua vez: Com base na obra lida, nos artigos e vídeo indicados, bem como na apreciação e análise da tirinha, responda: Capitu traiu Bentinho ou não? Justifique com elementos retirados do enredo da obra. Não se esqueça de confrontar seu ponto de vista com os dos demais participantes. Comente as publicações dos colegas!

Figura 04 – Atividade com o fórum

 **Erikson Carvalho**
12 min · Editado

PROPOSTA DE ATIVIDADES: "CAPITU NO TRIBUNAL"

~>> Olá, queridos estudantes. Daremos início à leitura do livro "Dom Casmurro" de Machado de Assis e de outras fontes para complementar a apreciação e compreensão da obra. Siga os passos abaixo antes de começar a discutir sobre a temática proposta no fórum e no chat.

a) Acessem o link abaixo e faça a leitura da obra "Dom Casmurro" de Machado de Assis na íntegra:
<http://machado.mec.gov.br/imag.../stories/.../romance/marm08.pdf>

b) Acessem os links abaixo e façam a leitura dos artigos que discorrem sobre a obra em estudo:
I – "Dom Casmurro" - <http://vestibular.brasile scola.com/resumos.../dom-casmurro.htm>
II - "Dom Casmurro – Análise da obra de Machado de Assis" - <http://guiadoestudante.abril.com.br/.../dom-casmurro-analise-...>

c) Acessem o link abaixo e assista ao vídeo "Dom Casmurro – Animação" - <http://www.youtube.com/watch?v=gRPhkFGBnTc>.

d) Apreciem e analisem a tirinha publicada no final deste post.

e) Agora é sua vez: Com base na obra lida, nos artigos e vídeo indicados, bem como na apreciação e análise da tirinha, responda: Capitu traiu Bentinho ou não? Justifique com elementos retirados do enredo da obra. Não se esqueça de confrontar seu ponto de vista com os dos demais participantes. Comente as publicações dos colegas!



Curtir · Comentar

Fonte: <https://www.facebook.com/groups/846310222106838/>

Atividade II – Desenvolver um *chat* com os educandos, em dia e horário combinado com a turma, sobre o mesmo questionamento acima: Capitu traiu Bentinho ou não? Justifique com elementos retirados do enredo da obra. O objetivo do chat é desenvolver uma discussão síncrona para que os estudantes ratifiquem seus posicionamentos e desenvolvam ainda mais suas argumentações. (Carga horária: 1h/aula)

Atividade III – Socialização das discussões

Carga horária: 5h/aula

a) Terminadas as atividades com o uso do fórum e do *chat* no Facebook, os educandos serão orientados para a realização de júri simulado intitulado “Capitu no tribunal: Culpada ou

inocente?”. Nesta atividade, os estudantes debaterão, mais uma vez, sobre a culpabilidade ou não de Capitu, a fim de aprimorar o seu nível de argumentação.

b) O professor dividirá a turma em 04 equipes, sendo elas:

I – Advogados de acusação contra Capitu;

II – Advogados de defesa em favor de Capitu;

III – Promotores (Questionadores);

IV – Júri (Veredito).

c) Nessa atividade, o professor deverá desempenhar o papel de coordenador, explicando os papéis de cada equipe, mediando as discussões e organizando o tempo de exposição e debate entre os grupos.

d) O júri simulado será organizado da seguinte maneira:

1ª etapa: Grupo de acusação (7 minutos de exposição);

Promotores (5 minutos de questionamentos);

Grupo de acusação (4 minutos de resposta).

2ª etapa: Grupo de defesa (7 minutos de exposição);

Promotores (5 minutos de questionamentos);

Grupo de defesa (4 minutos de resposta).

3ª etapa: Grupo de acusação X Grupo de defesa (7 minutos de embate).

4ª etapa: Momento de avaliação, discussão e decisão do Júri.

5ª etapa: Exposição do veredito.

e) Ao término do júri, o professor deverá solicitar que os estudantes façam uma avaliação oral do trabalho realizado, bem como das oficinas desenvolvidas no Facebook a partir da leitura da obra, salientando pontos positivos e dificuldades encontradas. A realização de uma avaliação do trabalho por parte dos estudantes se faz necessária, pois por meio dela o professor poderá aprimorar futuras propostas didáticas.

4. Considerações finais

Diante do exposto, esperamos com a aplicação desta proposta o desenvolvimento do gosto pela leitura do texto literário por meio do uso das novas tecnologias da comunicação e da informação, das redes sociais e dos gêneros digitais, bem como o aprimoramento da habilidade de argumentação dos estudantes sobre temas problematizadores e polêmicos. Para tanto, como salientado anteriormente, o professor deverá solicitar uma avaliação dos alunos sobre as atividades desenvolvidas, a fim de verificar se foram agradáveis, despertaram o desejo pela leitura do livro e se houve ou não um aprimoramento das discussões com relação à seleção e defesa de argumentos ao longo das oficinas desenvolvidas no grupo do Facebook e na realização do júri em sala de aula.

Assim, consideramos a proposta aqui apresentada uma sugestão de trabalho efetivo com o texto literário para a formação do leitor crítico. É importante destacar que as discussões e atividades podem ser aprimoradas a depender do contexto e perfil dos educandos, sem perder de vista que o trabalho com o texto literário tem como objetivo estimular o gosto e prazer pela leitura, além de possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de suas capacidades de leitura, compreensão e análise crítica.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Disponível em:

<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf> Acesso em 20 de Outubro de 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

DOM Casmurro: Análise da obra de Machado de Assis. Disponível em:

<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/dom-casmurro-analise-obra-machado-assis-698986.shtml> Acesso em 20 de Outubro de 2014.

LEAL, Viviane Pereira Lima Verde. O chat quando não é chato: o papel da mediação pedagógica em chats educacionais. *In:* ARAÚJO, Júlio César. **Internet & ensino:** novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna; 2007. p. 48-63.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. *In:* _____; XAVIER, Antônio Carlos. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentidos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

OLINTO, Murilo. **Dom Casmurro** - Animação. Disponível em

<http://www.youtube.com/watch?v=gRPhkFGBnTc> Acesso em 20 de Outubro de 2014.

SILVA, Marina Cabral da. **Dom Casmurro**. Disponível em:

<http://vestibular.brasile scola.com/resumos-de-livros/dom-casmurro.htm> Acesso em 20 de Outubro de 2014.

XAVIER, Antônio Carlos; SANTOS, Cami Ferraz. E-fórum na Internet: um gênero digital.

In: ARAÚJO, Júlio César & BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). **Interação na internet:** novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.30-38.